

CORREIO DE CAMPINAS

Polícia Militar



O ex-comandante Adriano Leão, da PM em Campinas

Morte de ex-comandante do CPI-2, Coronel Leão - parte I

O coronel da PM, Adriano Augusto Leão, de 53 anos, que dirigiu o Comando de Policiamento do Interior 2 (CPI-2), coordenando 38 cidades da região de Campinas entre junho de 2023 e junho de 2025, morreu na quinta-feira (29) após ter ficado quatro meses internado devido a um AVC (Acidente Vascular Cerebral). Sofreu o derrame em um voo voltando do Brasil da Argentina, onde participou de uma missão ligada ao CAO (Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais). Leão foi comandante também da Escola Superior de Sargentos da PM. Deixa mulher e dois filhos. Em nota, a Polícia Militar informou a morte do oficial expressando profundo pesar pela perda “do profissional exemplar e líder dedicado à Instituição”.

Morte de Coronel Leão - parte 2

“Força e sabedoria a cada um dos senhores e senhoras. Desculpe a minha emoção. Foram 24 anos trabalhando juntos. Vamos lá”, afirmou o o tenente-coronel Carlos Guilherme Cardoso, comandante do 8º Batalhão da PM, sobre a morte de Leão. As palavras de Cardoso foram proferidas na coletiva de imprensa da PM sobre o Carnaval de Campinas, minutos depois do tenente-coronel receber a informação da morte do companheiro de farda.

Unicamp



Projeto foi desenvolvido com demandas da comunidade

Melhorias no Bassoli - parte I

Estudantes e docentes do curso de Arquitetura e Urbanismo da Unicamp (Fecfau) apresentaram aos moradores do conjunto habitacional Jardim Bassoli, na região oeste de Campinas, e a representantes do poder público municipal, ideias de melhorias para os espaços comuns e condomínios. O trabalho é resultado de uma ação de extensão, iniciada no primeiro semestre de 2025, em parceria com o Grupo Institucional do Poder Público (GIPP) do Jardim Bassoli, e foi desenvolvido a partir das demandas da comunidade, em especial das crianças.

Melhorias no Bassoli - parte 2

A reunião ocorreu no Condomínio R, um dos 19 condomínios residenciais do bairro, e a expectativa é que a iniciativa sirva como um projeto piloto para a criação de uma metodologia replicável em outros territórios. “Pretendemos fazer um trabalho contínuo, de modo a colaborar e apoiar a governança [municipal]”, afirma a professora da Fecfau Fabricia Zulin.

Insegurança

Barão Geraldo contabilizou 1.444 casos de crimes patrimoniais de janeiro a novembro de 2025. O balanço é do 7º DP e registra 1.288 furtos e 156 roubos. Na quarta (28), a polícia deteve um suspeito de 52 anos por ataque a universitária. O índice de violência gera alerta e mobiliza forças de segurança locais.

CarnaPet

O Casa Bella Parque Alpha-ville fará um CarnaPet aberto à população no sábado (7) das 9h às 13h no stand de vendas do empreendimento (Av. Guilherme Campos, 294). Plaquinhas de identificação feitas na hora, fotos profissionais com Carol Guerra e sorteio de brindes estão entre as atrações.

Unicamp I

A Reitoria da Unicamp avançou nas tratativas para a criação do primeiro centro internacional de pesquisa com foco em estudos sobre a migração sediado na universidade. Deverá receber financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) na casa dos R\$ 30 milhões.

Unicamp II

O centro de pesquisas sobre imigrações terá parceria com as instituições francesas Universidade Paris 1 Panthéon-Sorbonne, a Escola de Estudos Avançados em Ciências Sociais (École des hautes études en sciences sociales – EHESS) e o Instituto de Pesquisa para o Desenvolvimento (Institut de Recherche pour le Développement – IRD).

Conti é líder

A vereadora Mariana Conti é a nova líder do Partido Socialismo e Liberdade (PSOL) na Câmara Municipal de Campinas. Já a vereadora Fernanda Souto, comandante no ano passado, passa a ser vice-líder. Entre as atribuições da liderança, orientação dos votos e interlocução com a presidência da Casa.

Mulheres em Cena

O Sesc Campinas apresenta o projeto “Mulheres em Cena”, com filmes que retratam afirmação feminina. Exibe Antônio, de Tata Amaral; Betânia, de Marcelo Botta; e Malu, de Pedro Freire. A entrada é gratuita com retirada de ingressos. Programação disponível no instagram @sescspcampinas



Ônibus do transporte público municipal de Campinas

PL propõe novos critérios para a tarifa de ônibus

Projeto defende a participação popular na decisão do valor

Por Raquel Valli

Uma proposta protocolada na Câmara de Campinas pretende estabelecer novos critérios para a definição dos preços das passagens de ônibus do sistema de transporte coletivo municipal. O projeto, de autoria da vereadora Paolla Miguel (PT-SP), tem o objetivo democratizar a decisão sobre os reajustes tarifários com a participação popular.

Determina que qualquer elevação nos custos pagos pelos usuários só possa ocorrer mediante a aprovação de um parecer emitido pelo Conselho Municipal de Mobilidade Urbana.

Caso seja aprovada, proíbe a Prefeitura de decretar novos valores sem antes consultar o colegiado, que deve fazer um exame minucioso da documentação técnica, incluindo planilhas de custos operacionais das empresas concessionárias, estudos sobre o impacto econômico na renda das famílias dos usuários e a análise das consequências sociais decorrentes do aumento do preço do transporte.

Regras

O conselho dispõe de 30 dias para finalizar a análise e emitir o posicionamento oficial sobre a necessidade do reajuste.

Caso o período transcorra sem uma resposta formal, a omissão será juridicamente interpretada como uma manifestação con-

trária ao aumento tarifário.

O descumprimento dessa etapa, ou a aprovação do reajuste sem o aval favorável do conselho, resultaria em um vício de procedimento administrativo, anulando imediatamente o decreto de reajuste pelo Poder Judiciário ou pelos órgãos de controle.

Justificativa

A parlamentar defende que a política tarifária atual restringe a mobilidade urbana e carece de transparência nos debates com os cidadãos. A proposta também levanta críticas sobre o equilíbrio entre o custo do bilhete e a eficiência operacional do sistema campineiro.

O documento cita problemas recorrentes, como o estado de conservação da frota, a frequência insuficiente das linhas em bairros periféricos e a posição de destaque da cidade no ranking das tarifas mais elevadas do território nacional.

Trâmite

O projeto de lei segue agora para análise das comissões permanentes da Casa. Caso seja aprovado por elas, será levado à votação em plenário pelos demais vereadores.

Na sequência, ainda terá que ser aprovado em duas votações para, então, ser encaminhado ao prefeito Dário Saadi (Republicanos-SP) que poderá sancioná-lo ou vetá-lo.